



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Agroecologia na prática: trocas de experiências entre mestrandos e trabalhadores acampados

Agroecology in practice: exchange of experiences between masters and workers camped

CAMPOS, Anelize de Souza Muller¹; PIRAN, Fernanda Paula¹

¹Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), anelizerural¹@gmail.com;
ernandapiran@hotmail.com

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Laranjeiras do Sul (PR), através do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e o Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (CEAGRO), proporcionaram a realização de oficinas juntamente ao acampamento Vilmar Bordim, no município de Quedas do Iguaçu (PR). Experiência esta que contribuiu para que os mestrandos e os trabalhadores acampados pudessem trocar seus conhecimentos, além do mais, foi possível perceber a validade que tem a prática no aprendizado das teorias. A integração à realidade das pessoas que lutam pela terra, incorporando seus problemas, dificuldades, anseios e motivações em nosso próprio plano pessoal, proporcionou um processo mais amplo de compreensão. Esta lógica de envolvimento é muito necessária ao verdadeiro engajamento da ciência na busca da superação dos problemas sociais atuais. Bem como, para que a academia não fique alheia aos problemas sociais que nos circundam, mas que busquem através de suas práticas soluções que venham a contribuir para melhorar a qualidade de vida destes povos que tanto necessitam.

Palavras-chave: Acampamento, Cantuquiriguaçu, conhecimento, práxis.

Abstract

The Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Laranjeiras do Sul (PR), Through the Graduate Program in Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável and the Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (CEAGRO), provided workshops together with Vilmar Bordim, In the municipality of Quedas do Iguaçu (PR). This experience contributed to the fact that the masters and the campers could exchange their knowledge, furthermore, it was possible to perceive the validity of practice in learning theories. Integration into the reality of people struggling for the land, incorporating their problems, difficulties, yearnings and motivations into our own personal plan, has provided a broader process of understanding. This logic of involvement is very necessary to the true engagement of science in the search for overcoming current social problems. As well, so that the academy is not alien to the social problems that surround us, but that seek through their practices solutions that will contribute to improve the quality of life of these people who need so much.

Keywords: Camp; Cantuquiriguaçu; knowledge; práxis.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Contexto

Desde 2014, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Laranjeiras do Sul* (PR) conta com o Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, que contribui com ações no desenvolvimento da Agroecologia enquanto nova proposta de desenvolvimento rural sustentável para a região. A Universidade se encontra em um dos Territórios da Cidadania do estado do Paraná, denominado Território da Cantuquiriguaçu.

O Território Cantuquiriguaçu é um dos quatro Territórios da Cidadania do estado do Paraná, localiza-se no Terceiro Planalto Paranaense e abrange uma área aproximada de 13.947,73 km², correspondendo a cerca de 7% do território estadual (CONDETEC, 2009). É composto por 20 municípios, a saber, Campo Bonito, Cândói, Cantagalo, Cantanduvras, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond (IPARDES, 2007).

Recebe o nome de Cantuquiriguaçu pelo fato de o território está delimitado ao norte pelo rio Piquiri, ao sul pelo rio Iguaçu e na região mais a oeste pelo rio Cantu. Sendo que, Cantuquiriguaçu é relativo a junção dos nomes destes três rios. O território apresenta uma população bem diversa, tanto no quesito de raças, crenças ou ideologias. Trata-se de um território marcado por adversidades, e diferenças culturais e produtivas. Encontramos dentre sua população, comunidades quilombolas, tribos indígenas, faxinalenses, assentados da reforma agrária, arrendatários, todos engajados em uma luta constante pela terra, acesso a crédito, moradia, energia, preço justo, alimentação adequada, Educação do campo, entre outras necessidades que venham promover a autonomia das populações existentes nesse território imerso em grandes latifúndios. Segundo o Conselho de Desenvolvimento do Território da Cantuquiriguaçu (CONDETEC) o território apresenta aproximadamente uma gama de 26 mil famílias que vivem abaixo da linha da pobreza, destas aproximadamente 10 mil vivem nas áreas urbanas e 16 mil em áreas rurais.

Neste Contexto, encontra-se a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), universidade essa que nasceu da luta dos movimentos sociais, na perspectiva de ser mais um instrumento que venha a contribuir no processo de desenvolvimento dessa região que sempre apresentou diversos desafios pelo fato das grandes desigualdades, onde



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRÁSILIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



os recursos são sempre mais instáveis, precários, levando os indivíduos de diferentes grupos sociais a se mobilizarem na luta pela intervenção de novas formas de sociabilidades e de soluções.

Diante desse desafio e da importância do nascimento de uma universidade em uma região com estas características, são elaboradas algumas diretrizes estruturantes e firmados alguns compromissos fundamentais, tais como: a *inclusão social*, expressa pela entrada dos estudantes através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tendo bonificação para cada ano que frequentou o escola pública. *Gestão democrática*, se expressando no diálogo permanente com a comunidade externa através de conselhos, como também as conferências de Ensino pesquisa e Extensão terem sua organização através de audiências públicas. *Escola Pública*, tendo como compromisso a formação de professores para Educação Básica. Destaca-se ainda como o quarto compromisso institucional a Agricultura Familiar e Agroecologia, potencializando o compromisso com a agricultura familiar e a sustentabilidade ambiental da região. Ademais, a Agroecologia foi definida como área estruturante do curso de Agronomia, valorizando os sistemas alternativos de produção, as cooperativas populares, as organizações econômicas e populares e a economia solidária (RADIN, VALENTINI, ZARTH, 2015).

Nesse mesmo cenário encontra-se a Pós-graduação, assentada em uma abordagem Interdisciplinar explicitado no Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável organizado em duas linhas de pesquisa. A Linha 1 trabalha em uma dinâmica de compreender o funcionamento dos agroecossistemas na geração de tecnologia, indicadores de sustentabilidade e aspectos metodológicos da Agroecologia como resultante do diálogo dos saberes acadêmicos e populares. Já a linha 2, trabalha os processos e as estratégias do desenvolvimento rural, aspectos socioeconômicos, relações de comercialização, geração de trabalho e renda no campo, políticas públicas e segurança alimentar. Integrando-se com a linha 1 onde o agroecossistema é considerado uma unidade de análise tendo a Agroecologia como um marco epistemológico.

Descrição da Experiência

Nesta perspectiva, visando contribuir para um desenvolvimento equânime para esta região, foi proposto aos alunos mestrados do componente curricular Agroecologia do Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, trabalharem um conjunto de oficinas a serem desenvolvidas juntamente com os trabalhadores acampados do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A experiência ocorreu no Acampamento Vilmar Bordim, no município de Quedas do Iguaçu, Paraná. Onde os estudantes do mestrado desenvolveram junto aos trabalhadores acampados oficinas sobre temas previamente selecionados, os quais destacam-se como estratégicos para o desenvolvimento rural e a Agroecologia. Dentre as oficinas trabalhadas, destacam-se: agrotóxicos e possíveis formas de contaminação; práticas em piscicultura ecológica; Rede Ecovida; Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), plantas indicadoras e sementes crioulas.

Resultados

Os temas se mostraram relevantes para a realidade desses acampados, pois envolvem situações nas quais estes sujeitos estão expostos no seu dia-a-dia. Verificou-se um profundo interesse destes sujeitos pelos temas desenvolvidos, constatou-se um entusiasmo pelo trabalho com práticas de produção mais sustentáveis.

Além do que, foi notória a interação do grupo de trabalhadores acampados com os mestrandos mediadores das oficinas. Por serem temas que mantêm relações com as vivências diárias destes, foram percebidas diversas intervenções nas quais se buscavam sanar dúvidas dos acampados.

Cabe destacar ainda que esse contato com os trabalhadores, dentro de sua realidade desperta no estudante um processo diferenciado no caminho da aprendizagem, pois ao promover o encontro com os trabalhadores, os mestrandos saem do campo das ideias e passam a vivenciar a realidade existente, despertando dentro de si o desejo de contribuir de forma singular ao desenvolvimento de um modelo produtivo diferenciado. Modelo que faça-se promotor da segurança alimentar, do bem estar, do resgate cultural, da autonomia dos sujeitos. Ressalta-se ainda que esse tipo de formação provoca no estudante uma auto-avaliação sobre o sentido de ser pesquisador, além da adequação de linguagem conforme o Contexto de inserção. Assim como, promovendo nos outros indivíduos o sentimento de valorização de seus conhecimentos, pois experiências como essas tornam esses sujeitos uma espécie □ professor do pesquisador □.

O grupo que participou da aplicação destas oficinas teve a possibilidade de conhecer outras realidades culturais, proporcionando a oportunidade de um aprendizado mais integral, ou seja, aprender através do diálogo com outras culturas. Grande parte do conhecimento adquirido na academia foi importante no desenvolver deste projeto, pois estas comunidades são carentes de iniciativas como essas, no entanto, mais do que os conhecimentos científicos que nos são ensinados, devemos considerar em primeiro



lugar os conhecimentos tradicionais desses povos. Assim, não esquecendo que a valorização do conhecimento tradicional é essencial para a reprodução social e cultural destas comunidades.

Além de que, visto as peculiaridades desta região, é interessante pensar em estratégias de desenvolvimento sustentáveis que corroborem para a ampliação da qualidade de vida destas populações.

Conforme afirmado anteriormente os conhecimentos científicos são de grande valia, no entanto, para uma formação acadêmica integral necessita-se de experiências como estas, em que somos colocados frente a realidades distintas das nossas, realidades que apresentam suas adversidades e potencialidades, mas que contribuem para ampliar nossa visão de mundo, servindo-nos como lição de vida e cidadania. Bem como, para que a academia não fique alheia aos problemas sociais que nos circundam, mas que busquem através de suas práticas soluções que venham a contribuir para melhorar a qualidade de vida destes povos que tanto necessitam.



Fig. 01 - Troca de experiências entre mestrandos e trabalhadores no acampamento Vilmar Bordim.

Fonte: Participantes das oficinas.

Agradecimento

A CAPES, pela concessão de bolsas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



À Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), ao corpo docente da Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, principalmente os professores da disciplina de Agroecologia que proporcionaram este espaço de diálogo e trocas de experiências.

Ao Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (CEA-GRO) pela articulação junto ao acampamento.

Mas em especial, agradecemos aos trabalhadores do acampamento Vilmar Bordim pelo acolhimento e contribuições neste processo de aprendizagem coletiva.

Referências bibliográficas

CONDETEC. Território Cantuquiriguaçu Paraná: Estratégia para o desenvolvimento II. Laranjeiras do Sul: CONDETEC, 2009.

IPARDES. Diagnóstico socioeconômico do Território Cantuquiriguaçu - 1ª fase: caracterização global. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. □ Curitiba, PR: IPARDES, 2007. 145 p.

RADIN, J. C.; VALENTINI, D. J.; ZARTH, P. A. (Org.). História da Fronteira Sul, Letras e vida, Chapecó: UFFS, 2015.